



## A ABMM realizou o II Simpósio sobre os Aspectos técnicos, Éticos e Filosóficos na Cirurgia de Face

O simpósio que aconteceu no dia 22 de agosto de 2015 no Clube Naval Piraquê reuniu mais de 100 participantes. O evento marca os esforços da Academia para desenvolver o processo de capacitação contínua.



A Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM) realizou no dia 22 de agosto de 2015, no Auditório do Cinema do Clube Piraquê, o II Simpósio sobre os Aspectos Técnicos, Éticos e Filosóficos na Cirurgia de Face, coordenado pelo Acadêmico Professor Doutor Paulo Ciruffo que atenciosamente preparou a grade científica laureada pelos profissionais da área de saúde considerados do mais alto nível técnico da Medicina e Odontologia.

A solenidade de abertura foi realizada às 8h30 no Auditório do Cinema do Clube Piraquê, com o canto do Hino Nacional Brasileiro, estando presente o Presidente da ABMM, C. Alte. (RM1-Md) Manoel de Almeida Moreira Filho e o Secretário-Geral da ABMM, C. Alte. (RM1-Md) Luiz Roberto Martins Dias assim como os Acadêmicos interessados na temática.

O evento contou a apresentação de 03 (três) mesas redondas intituladas: “Cirurgia Estética e Reparadora da Face”, “Cirurgia Ortognática – Estética e Função” e “Face como Identidade”. O evento que contou com a participação de 3 moderadores e 8 simposiastas bem

como uma platéia composta por cerca de 100 pessoas dentre elas: civis e militares da Marinha, Exército, Aeronáutica e Forças Auxiliares. (Programa no site)

A palestra Magna foi sobre “Cirurgia Estética da Face”, cujo palestrante foi o Professor Francesco Mazzarone, presidente do Instituto Ivo Pitanguy, o qual estava representando o renomado Professor Doutor Ivo Pitanguy. Na oportunidade Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), realizou uma homenagem especial ao Professor Doutor Ivo Pitanguy com a entrega de um Diploma e de uma Medalha de Alta Distinção pelos bons serviços prestados à Sociedade Brasileira, pelo Acadêmico CMG (RM1-Md) Carlos Alberto Jaimovick.



*Professor Francesco Mazzarone recebendo em nome do Doutor Ivo Pitanguy a Medalha de Alta Distinção da ABMM*

## Editorial

A ampliação e a atualização do conhecimento são fatores importantes no desempenho da ABMM no cumprimento de seus objetivos estatutários: “O estudo das Ciências da Saúde em geral e sua aplicabilidade à Medicina Militar” e “Cooperar com os poderes públicos em assuntos de saúde nas atividades militares, catástrofes, e o interesse público”. Temos desenvolvido as atividades científicas da Academia com total apoio e participação dos Acadêmicos Titulares, Eméritos, Honorários, Correspondentes e Professores convidados como poderão acompanhar nos boletins “ABMM News”, dessa forma trilhamos um dos caminhos a ser seguidos por todos no desenvolvimento do nosso país com ações que venham melhorar a formação médica para atuarem em ações de promoção da saúde à sociedade com melhora da qualidade de vida. Somos a favor da “Carreira Médica de Estado como fator de integração nacional, fixando médicos em regiões carentes de assistência básica de saúde mas com infraestrutura e remuneração adequada, assunto das PEC 454/2009 e PEC 34/2011 em apreciação na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania do Senado Federal, pedimos aos confrades com acesso aos parlamentares que solicitem urgência na aprovação.

O Edital - No 1/2015 ABMM que abriu vagas as inscrições de candidatos às cadeiras de Membros Titulares foi um sucesso pelo alto padrão dos currículos e monografias apresentadas e analisadas pela comissão, estão em fase de votação pelos Senhores Acadêmicos de acordo com regimento interno.

Homenageamos neste mês de outubro todos os médicos que no dia 18 de outubro, o nosso dia, possamos refletir e renovar o juramento a Hipocrates, parabéns!!!

Manoel de Almeida Moreira Filho  
C.Alte RM1-Md - Presidente - ABMM

## Diretoria ABMM

**Presidente:** C Alte (RM1-Md) Manoel de Almeida Moreira Filho - **1º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Claudio do Carmo Chaves - **2º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Hilton Augusto Koch - **Secretário-Geral:** C Alte (RM1-Md) Luiz Roberto Martins Dias - **1º Secretário:** CMG (RM1-Md) Yama Pinto Souto - **2º Secretário:** CMG (RM1-Md) Regis Augusto Maia Frutuoso - **1º Tesoureiro:** Cel Med R Aer. Paschoal Balthazar Baltar da Silva - **2º Tesoureiro:** CMG (RM1-Md) Jayme José Gouveia - **Orador:** C Alte (RM1-Md) Murillo Cortês Drummond - **Bibliotecário:** CMG (RM1-Md) Juarez Salvador - **Seção de Medicina de Combate:** C Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva - **Seção de Clínicas Médicas:** Prof. Dr. Hélio Colpeman - **Clínicas Cirúrgicas:** Prof. Dr. João Francisco R. Rocha - **Seção de Clínicas Aplicadas à Medicina:** C Alte (Md) José Luiz de M. Amarante Júnior - **Seção de Ciências Farmacêuticas:** Prof. Dr. José Liporage Teixeira - **Seção de Odontologia:** CMG (RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo. **Conselho Fiscal Presidente:** Prof. Dr. Pietro Novellino, Prof. Dr. Ernesto Maier Rymer, Prof. Dr. João Bosco Lopes Botelho, Prof. Dr. Pedro Luiz Pinto Aleixo - **Conselho de Deontologia Médica** - Presidente: Gen Div Med Milton Braz Pagani; Brig. Med Lauro Carneiro; Cel Ex. Méd Reginaldo Daltro filho; Prof. Dr. Márcio Vieira Muniz; Cel BM Med José Manoel Alves de Oliveira.

## Presidentes Natos ABMM

Gen. Dr. Florêncio Carlos de Abreu Pereira (Período: 1941 a 1950) - Gen. Dr. Emmanuel M. Porto (Período: 1950 a 1955) - Gen. Dr. Jose V. Peixoto (Período: 1955 a 1957) - Gen. Dr. Achilles Paulo Gallotti (Período: 1957 a 1961) - Gen. Dr. Ernestino G. de Oliveira (Período: 1961 a 1963) - Brigadeiro Dr. Geraldo M. Bijos (Período: 1963 a 1969) - Gen. Dr. Olivio V. Filho (Período: 1973 a 1976) - C. Alte (Md) Braz I. Magalhães (Período: 1976 a 1983) - V Alte (Md) Ernani V. Aboim Silva (Período: 1983 a 1986) - V Alte (Md) Mário S. Rodrigues (Período: 1986 a 1989) - Gen Div Méd Aureliano P. de Moura (Período: 1989 a 1992) - V Alte (Md) Rubem de A. Arruda (Período: 1992 a 1994) - C Alte (Md) Paulo Jose Bringel (Período: 1994 a 1996) - Gen. Div. Dr. Fábio Amadeu Pereira da Silva (Período: 1996 a 1998) - Maj. Brig. Méd. Ricardo Luiz de G. Germano (Período: 1998 a 2000) - V. Alm. (Md) José Carlos M. de Melo (Período: 2000 a 2002) - Brig. Méd. Ary D'Oliveira Ferreira (Período: 2002 a 2004) - Gen. Div. Méd. Gilson L. Cavalcanti (Período: 2004 a 2006) - V Alte (Md) Helton José B. Setta (Período: 2006 a 2008) - V. Alm. Edson B. da Silva (Período: 2008 a 2010) - V Alte. (Md) Celso Barbosa Montenegro (Período: 2011 a 2012)

## Apoio



**NOVUM**  
HOSPITALAR



## Expediente

Este é um informativo eletrônico da Academia Brasileira de Medicina Militar. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Wesley Santos  
Assessor de Comunicação  
Telefone: (21) 2240-2854 | (21) 97610-3101  
E-mail: ascom.abmm@gmail.com

C. Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva, Diretor da Seção de Medicina de Combate da ABMM

## ABMM participa da ativação da Sala de Integração da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA e as Forças Armadas



A placa foi descerrada pelas autoridades presentes e representantes do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Saúde.

Em continuação as atividades que visam assegurar a assistência de saúde no interior da Amazônia, iniciadas no I Congresso Internacional de Saúde do Interior e Fronteiras e I Fórum Médico Jurídico do Amazonas ocorrido em setembro de 2014, organizado pelo Sindicato dos Médicos do Estrado do Amazonas-SIMEAM, foi ativada em 17 de junho de 2015 uma Sala de Integração entre a Universidade do Estado do Amazonas e as Forças Armadas.

O objetivo da sala é aumentar o interesse e a captação de recém-formados na área de saúde para as Forças Armadas, quer como voluntário para o Serviço Militar ou como militar de carreira.

A estratégia é manter no interior da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA uma sala permanentemente ocupada por militares das três Forças, onde os alunos tomarão conhecimento das atividades de saúde das Forças Armadas na Amazônia, as formas de ingresso nas Forças, e tirem dúvidas sobre a carreira militar para profissionais de saúde.

A Sala de Integração atuará de forma pró ativa na captação de recursos humanos para, principalmente, levar a assistência de saúde às populações do interior e fronteiras realizadas pela Marinha, o Exército e a Força Aérea Brasileira.

A cerimonia ocorreu na Escola Superior de Ciências da Saúde, na Cachoeirinha, zona Sul de Manaus e teve a presença do Prof. Darlisom Sousa Ferreira, Diretor da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, dos Comandantes do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Wagner Lopes de Moraes Zamith e da 12ª Região Militar, General de Divisão Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, do Secretário de Saúde do Estado do Amazonas Prof. Wilson Alecrim, do Secretário de Saúde de Manaus, Dr. Homero de Miranda Leão e do Professor Dr. João Bosco Botelho, coordenador da parceira.

A Academia Brasileira de Medicina Militar, participe dessas ações visando garantir a saúde no interior do país, esteve representada pelo C. Alte (RM1 Md) Carlos Edson Martins da Silva, Diretor da Seção de Medicina de Combate.

Na ocasião o Secretário de Saúde do Estado do Amazonas lembrou que todas as parcerias estabelecidas na área são de extrema importância para o Amazonas. "O estado do Amazonas é o único local do País que tem 1,8 milhão de pessoas vivendo no interior em 61 municípios, onde todos são dependentes exclusivamente dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Em Manaus, 22% da população tem plano de saúde, mas no interior do Amazonas não existe isso. Por isso, todas as parcerias e associações são bem-vindas."



### Nota de Falecimento

É com profundo pesar que a Academia Brasileira de

Medicina Militar comunica o falecimento do Acadêmico Dr. Julio Studart de Moraes, ocorrido no dia 15 de agosto de 2015. A presidência, bem como toda a ABMM, manifesta seus sentimentos e solidariedade à família.

### Acadêmico João Bosco foi o vencedor

O Acadêmico João Bosco Lopes Botelho, da seção Cirurgia, cadeira 55, foi o vencedor do Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões 2015. A decisão aconteceu na reunião conjunta do Diretório Nacional e Conselho Superior realizada no dia 22 de maio. A entrega do prêmio está prevista para acontecer na sessão de posse do novo Diretório Nacional, no dia 15 de janeiro de 2016, na Sede do CBC.



Criado em 1970, o Prêmio CBC é concedido a Membro Titular ou Emérito do Colegio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) que, pelo acervo de atividades desempenhadas na sua vida profissional, tenha contribuído para o ensino, progresso e desenvolvimento da Cirurgia brasileira.



## Pesquisa

(CMG (RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo - Presidente da Seção de Odontologia – ABMM)

# Halitose

A halitose é uma queixa comum nas diferentes populações do mundo não tendo predominância de idade que pode variar de 10 a 80 anos.

O estudo sobre a halitose atrai interesse da comunidade científica no mundo inteiro porque há uma grande preocupação por parte dos pacientes portadores deste sinal quando observado pelo examinador e deste sintoma quando relatado pelo paciente.

Etimologicamente a palavra halitose tem origem no latim “halitus” que significa ar expirado e “ose” que significa uma alteração patológica ou doença.

É importante realizar uma avaliação de um paciente portador de halitose e conseqüentemente obter sucesso com seu tratamento e para tal devemos conhecer e identificar fundamentos importantes, os quais deverão ser relatados a seguir: Identificação dos tipos de pacientes e suas implicações; Identificação dos tipos de halitose e suas implicações; Identificação dos tipos de odoríferos; locais de formação dos odoríferos e Mecanismo de formação dos odoríferos.

Os pacientes podem ser classificados em Tipo I – Consciente, Tipo II – inconsciente e Tipo III – Condicionado. Normalmente os

pacientes portadores de Halitose já percorreram diversos profissionais sem ter obtido sucesso com os tratamentos. Clinicamente se observa que são pacientes que na maioria das vezes são indivíduos com depressão, mania de limpeza e que sentem nojo de quase tudo, até mesmo da própria saliva.

Durante a anamnese o profissional de saúde deve estar bem atento para ver em qual tipo se enquadra o paciente porque este poderá necessitar de um suporte terapêutico psicológico para que obtenhamos sucesso em seu tratamento.

A halitose foi estudada e descrita por Howe em 1874 na literatura científica como uma entidade clínica e em 2000 Dr. Joseph Tonzetich pesquisa a halitose com ênfase em fatos clínicos relacionados com mau odor bucal associado aos compostos sulfurados voláteis.

Os odoríferos podem ser formados na cavidade oral, no trato respiratório superior bem

como na mucosa intestinal e com diversos mecanismos de formação dos odoríferos.

O maior desafio na cura da halitose consiste num diagnóstico correto, por isso a anamnese deverá ser abrangente para permitir uma pesquisa multidisciplinar na qual o profissional deve ter uma postura amigável e positiva para que o paciente sinta-se à vontade para relatar todo o seu histórico de saúde, bem como motivado para seguir as recomendações que lhe forem elencadas durante o tratamento. Durante a anamnese deve ser avaliado a história da halitose, bem como as histórias: odontológica, salivar, médica, emocional, alimentar e social.

Após uma acurada anamnese deve-se fazer uma ectoscopia seguida de oroscopia, halitometria, avaliação dos padrões salivares e dos hábitos alimentares, exames por imagem, avaliação dos hábitos alimentares, exames laboratoriais e teste microbiológicos.



Fonte: UNIPOS

Fig. 1 - Doença Peridontal Avançada



Fonte: IPED

Fig. 2 - Doença Periodontal